

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento
Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o triénio 2023-2025 foi submetido a aprovação da Tutela em dezembro de 2022.

O documento foi alvo de apreciação por parte da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), que emitiu o relatório de análise n.º 361/UTAM//2023, em 26 de setembro de 2023, sobre o qual recaiu, em 23 de outubro de 2023, o Despacho n.º 449/2023-SET de sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, que apenas aprovou o Plano de Investimentos para 2023, tendo considerado não estarem reunidas as condições necessárias para a aprovação do PAO 23 da Tejo Atlântico.

Fui submetida nova proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 30 de novembro de 2023 a aprovação da Tutela, tendo sido aprovado a 31 de dezembro de 2023 pelo Despacho N.º 653/2023-SET.

A proposta submetida em dezembro de 2023 teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2023 (Decreto-Lei n.º 10/2023 de 8 de fevereiro).

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

Os valores desta análise são apresentados em milhões pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º trimestre de 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 983	3 454	3 744	7 023	17 204	13 696	18 898	18 898
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-2 337	317	-14	-750	-2 783	-5 021	25	25
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-816	-1 173	-1 339	-1 152	-4 481	-3 987	-4 368	-4 368
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 983	-3 454	-3 744	-7 023	-17 204	-13 696	-18 898	-18 898
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 869	-11 393	-9 699	-9 628	-39 589	-31 236	-41 776	-41 776
Gastos com pessoal	mil €	-3 413	-3 189	-3 635	-3 603	-13 839	-13 374	-14 093	-14 093
Amortizações	mil €	-5 157	-5 177	-5 159	-5 206	-20 698	-20 676	-21 496	-21 496
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-	-	-	-	0	-0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-406	71	-335	-204	-406	-406
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-219	-218	-225	-277	-938	-829	-877	-877
Subsídios ao Investimento	mil €	1 202	1 202	1 202	1 207	4 813	4 760	4 751	4 751
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	20	7	8	6	42	214	56	56
Resultados Operacionais	mil €	3 090	3 037	3 419	3 410	12 955	13 069	12 810	12 810
Gastos Financeiros	mil €	-1 218	-1 206	-1 180	-1 167	-4 772	-5 677	-4 763	-4 763
Rendimentos Financeiros	mil €	408	159	305	276	1 149	14	1 045	1 045
Resultados Financeiros	mil €	-811	-1 047	-875	-891	-3 624	-5 663	-3 717	-3 717
Resultados Antes de imposto	mil €	2 279	1 990	2 544	2 519	9 331	7 406	9 092	9 092
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-522	-226	-715	-857	-2 320	-1 805	-2 137	-2 137
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 757	1 764	1 829	1 662	7 012	5 601	6 955	6 955

Obs:

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2023 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023, pelo que o desvio apresentado é diminuto (1%).

Resultados Financeiros

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023, pelo que o desvio apresentado é diminuto (-3%).

Resultado Líquido

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023, pelo que o desvio apresentado é diminuto (1%).

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2023

FATURAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Volume de Negócios ¹	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991
Volume negócios - saneamento	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Volume Alta	mil m ³	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Total faturado (consolidado)	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991
Faturação Alta	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 183,4 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2023

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-816	-1 173	-1 339	-1 152	-4 481	-3 987	-4 368	-4 368
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 869	-11 393	-9 699	-9 628	-39 589	-31 236	-41 776	-41 776
Gastos com pessoal	mil €	-3 413	-3 189	-3 635	-3 603	-13 839	-13 374	-14 093	-14 093

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	5 427	2 720	3 432	4 160	15 739	18 090	12 784	12 784
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	9 382	6 695	7 795	8 087	31 959	34 211	29 935	29 935
Margem EBITDA	%	41,4%	29,5%	34,4%	35,6%	35%	41%	33%	33%

(Ajustado)

Obs:

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a quase 4,5M€, o que representa um aumento de 12% para o homólogo e de 2,6% face ao orçamento.

Em termos globais, os **FSE** incorridos apresentam um aumento de 8 M€ (27%) para o período homólogo e uma diminuição de 2 M€ face ao orçamento (-5%).

Destacam-se face ao período homólogo os gastos em eletricidade que acrescem em cerca de 6M€ e conservação e reparação com um acréscimo de 1M€.

Face ao orçamento o maior desvio respeita também ao gasto com eletricidade, -1,6M€ face ao previsto. No que respeita a trabalhos especializados verificou-se também uma diminuição de 0,66M€ destacando-se um desvio de -0,8M€ com o tratamento de Lamas por contrapartida de um aumento de 0,2M€ no tratamento de resíduos.

Os **Gastos com Pessoal** no total de 13,8M€, representa uma variação face a 2022 de +3% e um desvio de -2% face ao orçamento.

O aumento de gastos face a 2022 deve-se na sua maioria a gastos com remunerações do pessoal e respetivos encargos para a segurança social em resultado da aplicação do acordo de rendimentos de 2023.

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023. O gasto com aplicação do regime de comissão de serviço, progressões e subsídios de responsabilidade representam um desvio face ao estimado de -0,15M€.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

4.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M			12 M
Ativos não correntes	mil €	485 385	484 525	484 167	477 626	477 626	486 069	481 749	481 749
Ativo intangível	mil €	427 004	426 254	425 793	419 142	419 142	428 208	422 503	422 503
Ativo fixo tangível	mil €	248	239	340	574	574	260	309	309
Ativos sob direito de uso	mil €	179	195	125	109	109	223	914	914
Propriedades de investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	34	35	35	33	33	30	35	35
Impostos diferidos ativos	mil €	57 906	57 794	57 874	57 768	57 768	57 326	57 980	57 980
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	mil €	14	7	-	-	-	21	7	7
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	93 596	88 999	89 879	85 041	85 041	92 848	75 257	75 257
Inventários	mil €	3 468	3 694	3 724	3 740	3 740	3 550	1 663	1 663
Clientes	mil €	24 051	15 702	19 743	16 342	16 342	12 157	17 456	17 456
Outras contas a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 235	14 972	8 081	57 649	57 649	2 295	3 231	3 231
Caixa e seus equivalentes	mil €	64 841	54 631	58 331	7 310	7 310	74 846	52 906	52 906
Ativo total	mil €	578 981	573 523	574 046	562 667	562 667	578 918	557 006	557 006
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 488	1 488	1 488	1 488	1 488	1 208	1 488	1 488
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 757	3 521	5 350	7 012	7 012	5 601	6 955	6 955
Capital Próprio	mil €	114 251	116 015	117 844	119 506	119 506	117 815	119 449	119 449
Passivos não Correntes	mil €	427 794	421 537	419 334	404 508	404 508	428 475	404 950	404 950
Provisões	mil €	204	204	610	539	539	204	610	610
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	111 370	112 254	113 138	104 597	104 597	110 487	107 037	107 037
Subsídios ao investimento	mil €	115 465	114 263	113 062	111 884	111 884	116 667	111 916	111 916
Financiamentos obtidos	mil €	171 164	165 722	163 619	158 086	158 086	173 267	158 434	158 434
Passivos da locação	mil €	53	73	76	78	78	48	-	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	700	700	695	693	693	1 099	677	677
Imposto diferidos passivos	mil €	14 556	14 356	14 157	13 903	13 903	14 759	14 356	14 356
Desvio tarifário Passivo	mil €	14 281	13 964	13 977	14 728	14 728	11 944	11 919	11 919
Passivos Correntes	mil €	36 936	35 971	36 869	38 653	38 653	32 627	32 607	32 607
Financiamentos obtidos	mil €	15 385	15 318	15 834	15 654	15 654	14 856	15 471	15 471
Passivos da locação	mil €	54	78	34	35	35	77	741	741
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	19 812	18 702	20 654	22 943	22 943	17 310	16 395	16 395
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1 685	1 873	347	21	21	384	-	-
Passivo total	mil €	464 730	457 508	456 203	443 161	443 161	461 103	437 557	437 557
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	578 981	573 523	574 046	562 667	562 667	578 918	557 006	557 006

- - - - - 0,00 0,00

Ativo

- O **Ativo Total** no valor de 562,7M€ regista uma redução de 16,3M€ (-2,8%) face ao homólogo e um aumento face ao orçamento de 5M€ (1%).

- O ativo fixo tangível apresenta um desvio positivo de 86% face ao PAO justificado maioritariamente pelo facto de se ter contabilizado como ativo fixo tangível investimentos que em PAO foram considerados na rubrica de ativo intangível.

- Os Ativos sob direito de uso apresentam um desvio de cerca de -800 mil euros face ao PAO. Com o término dos contratos de AOV e na impossibilidade de renovação da frota automóvel, foram feitas extensões aos contratos por período de 12 meses, que de acordo com a norma IFRS16 – Locações, passaram a ser contabilizados em FSE.

- Em Inventários verifica-se um desvio de 2M uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

- A dívida de Clientes apresenta redução de 1,1M€ face ao orçamento (-6%), em resultado da antecipação de pagamento por parte de alguns Municípios. Regista-se apenas o aumento da dívida de um Município face ao previsto.

- O PMR que aumentou de 64 para 66 dias face ao trimestre anterior, verificando-se uma degradação face ao previsto em PAO (60 dias).

- Em Outros Ativos Correntes, está reconhecido no real o apoio de tesouraria concedido à AdP no montante 55M€.

Em Estado e Outros Entes Públicos verifica-se um desvio de -1M€, justificado na sua maioria por um menor valor de Iva a recuperar, atendendo a que estamos a reconhecer no real grande parte do gasto, cerca de 2,6M€ por via de acréscimo de gasto, não estando a ser deduzido o IVA. Em orçamento estava previsto 0,3M€ de IRC a recuperar, sendo que no real se verificou IRC a pagar.

- As Disponibilidades apresentam uma variação negativa 45,6M€ face ao orçamento. Para além do apoio de tesouraria prestado à ADP de 55M€ não previsto em orçamento verificou-se um aumento de recebimento de clientes e uma diminuição no pagamento de fornecedores.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2022, deliberada em Assembleia Geral de março de 2023, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 5,3M€.

Passivo

- O passivo por locação reflete o desvio existente nos Ativos sob direito de uso nomeadamente com as licenças Microsoft.

- Os Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 22,9M€ apresentam uma variação negativa de 40% face ao orçamento. Verifica-se um aumento da dívida a fornecedores de imobilizado. Em outros passivos correntes, verifica-se um desvio face ao orçamento com os acréscimos de gastos da atividade operacional (2,6M€), com o valor a pagar a pessoal relativo ao processo de reclassificações do ACT 2ª fase (0,65M€). Está reconhecido no real a dívida da CTA respeitante ao último trimestre de 2023 (entregue em 2024), sendo que em orçamento apenas está considerado a CTA dezembro. No orçamento estão reconhecidos 0,46M€ de juros a liquidar, sendo que no real estão reconhecidos em Empréstimos Correntes.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

4.º trimestre de 2023

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	24 065	15 709	19 743	16 279	16 279	12 179	16 035	16 035
Dívida vencida total	mil €	2 965	2 844	3 035	485	485	2 025	-	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	45	38	31	24	24	50	24	24
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Dívida Financeira	mil €	186 548	181 041	179 454	173 364	173 364	188 123	173 904	173 904
Debt to equity	%	163%	156%	152%	145%	145%	160%	146%	146%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	121 673	114 372	115 079	111 040	111 040	113 277	120 963	120 963
Net Debt to EBITDA	valor	3,2	3,6	3,6	3,5	3,5	3,3	4,0	4,0

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes ascende a 16,2M€, dos quais 0,5M€ é dívida vencida.

Dívida Financeira

Em 2023 foi amortizado 14,5M€ de dívida ao BEI.

Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento essencialmente devido a um maior valor em disponibilidades.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M	
Investimento	mil €	2 998	3 472	3 877	7 304	17 650	13 731	19 054	19 054
Ativos intangíveis	mil €	1 334	1 593	133	13 276	16 336	21 841	19 261	19 261
Ativos fixos tangíveis	mil €	15	22	133	282	452	39	160	160
Investimento em curso	mil €	1 649	1 856	3 611	-6 254	862	-8 148	-367	-367
Investimento Alta	mil €	2 998	3 472	3 877	7 304	17 650	13 731	19 054	19 054

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M	
Investimento	mil €	1 163	1 012	588	1 387	4 150	3 358	5 281	5 281
1 Reparações Gerais de Construção Civil e Beneficiações de Segurança – 2022/2023	mil €	694	566	84	39	1 383	1 162	1 383	1 383
2 Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Camaras de Visita do Emissário do Jamor	mil €	56	185	469	38	748	-	1 154	1 154
3 Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia	mil €	413	261	34	229	937	1 388	1 002	1 002
4 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	mil €	-	-	-	683	683	808	970	970
5 Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos	mil €	-	-	-	398	398	-	772	772

Investimento com Expressão Material	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

ENDIVIDAMENTO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	12M			12 M	
Endividamento	mil €	186 655	181 191	179 563	173 477	179 563	187 882	174 452	174 452
Médio e Longo Prazo	mil €	171 217	165 795	163 695	158 164	163 695	173 315	158 434	158 434
BEI	mil €	171 164	165 722	163 619	158 086	158 086	173 267	158 434	158 434
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	53	73	76	78	78	48	-	-
Curto Prazo	mil €	15 439	15 396	15 868	15 313	15 868	14 567	16 019	16 019
BEI	mil €	15 385	15 318	15 834	15 278	15 278	14 491	15 278	15 278
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	54	78	34	35	35	77	741	741

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem o valor de 947 M€.

O desvio negativo de 7% face ao PAO deve-se na sua maioria a um menor volume de investimento em DUI - Equip Básico.

A taxa de execução das empreitadas constantes nas Fichas de Acompanhamento é de 80% face ao estimado.

Empreitada de Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Empreitada de Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia, fisicamente concluídas, em processo de elaboração de conta final.

Empreitada da Telegestão e de Arruda dos Vinhos a decorrer normalmente.

A estimativa de investimento é feita de forma uniforme mensalmente, o que explica os desvios existentes face ao real.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Em 2023 foram amortizados 14,5M€ da dívida ao BEI.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º trimestre de 2023

Cumprimento do DLEO		2023	2022	PAO 2023
		12M		
Gastos com Pessoal ⁽¹⁾	mil €	15 047	14 299	15 287
Órgãos Sociais	mil €	-413	-411	-434
Absentismo ⁽²⁾	mil €	399	385	200
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	15 032	14 273	15 053
Rubricas Operacionais⁽³⁾	mil €	1 088	1 058	1 101
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	32	21	23

⁽¹⁾ Gastos com pessoal sem efeito capitalizações e subsídios à exploração

⁽²⁾ Indicador apurado no final do exercício

⁽³⁾ Relativo a gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custos e frota automóvel

No que respeita ao cumprimento dos gastos com pessoal e do conjunto de encargos relativos a deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, nos termos das alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023, tendo-se por referência os limites estipulados pelo Despacho n.º 623/2023-SET, de 30 de dezembro de 2023, que aprova o PAO2023, constata-se que a orientação legal se encontra em cumprimento.

Gastos com pessoal:

A alínea i) do Despacho n.º 623/2023-SET determina o limite total dos gastos no ano a 15,287 milhões de euros.

Encargos c Deslocações, Ajudas de Custo e Alojamento, os associados à Frota Automóvel e Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria:

A alínea iv) do Despacho n.º 623/2023-SET determina o limite o total dos gastos no ano a 1.123,8 mil euros.

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	26	26	27	30	30	30	29

Obs:

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (30 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

4.º trimestre de 2023

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	13 098	28 853	43 526	57 909	48 598	60 236	48 598	60 236
(1) CMVMC	mil €	816	1 989	3 329	4 481	3 987	4 368	3 987	4 368
(2) FSE's	mil €	8 869	20 262	29 961	39 589	31 236	41 776	31 236	41 776
(3) PESSOAL (DR)	mil €	3 413	6 602	10 236	13 839	13 374	14 093	13 374	14 093
(4) EFEITO EM PESSOAL									
i) Capitalizações e subsídios à exploração	mil €	272	548	838	1 207	925	1 194	925	1 194
ii) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-101	-215	-309	-413	-411	-434	-411	-434
iii) Impacto do cumprimento de disposições legais	mil €	-	-	-	-633	-1 681	-784	-1 681	-784
iv) Impacto do absentismo	mil €	-	-	-	399	385	200	385	200
v) Rescisões/Indemnizações	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(5) EFEITO DE FATORES EXCECIONAIS									
vi) Impacto nos gastos decorrente de fatores excecionais	mil €	-3 796	-8 155	-10 606	-15 424	-	-16 004	-5 963	-16 004
(7) EFEITO DE COMPARABILIDADE									
i) FSE's - Efeito IFRS 16	mil €	-69	-138	-208	-69		-277		-277
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	267	560	824	1 121	1 116	1 124	1 116	1 124
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	17	26	31	55	71	50	71	50
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	234	516	770	1 033	1 025	1 051	1 025	1 051
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	16	18	23	32	21	23	21	23
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	41,91%	46,56%	49,32%	48,06%	51,87%	49,62%	51,87%	49,62%
(8) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (i) + (vi) + (vii) + (viii) + (ix)	mil €	9 504	21 108	33 551	43 623	43 267	45 149	43 267	45 149
(9) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (x)	mil €	22 678	45 339	68 024	90 764	83 423	90 991	83 423	90 991
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) + (i) + (ii) + (iii) + (iv) + (v)	mil €	3 584	6 934	10 765	14 400	12 592	14 269	12 891	14 269
Rubricas Operacionais = (ix) + (xi) + (xii)	mil €	251	542	801	1 088	1 058	1 101	1 058	1 101
Gastos c/ estud., pareceres e proj. consult. (f) = (xiii)	mil €	16	18	23	32	21	23	21	23

^(a) Gastos com as viaturas inclui: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

^(b) Valores sem os efeitos da Pandemia COVID

^(c) VN = Vendas + Prestação de Serviços

Eficiência operacional

No exercício de 2023, o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios é aferido por comparação com Plano de Atividades e Orçamento de 2023 (PAO 2023) aprovado em 30 de dezembro de 2023 pelo Despacho N.º 653/2023-SET. O rácio GO/VN, após serem excluídos os impactos de fatores de excecionalidade e de fatores de comparabilidade, aprovados pelo Despacho supramencionado, diminuiu 1,56 p.p., pelo que se verifica o cumprimento nos termos do n.º 1 do artigo 133.º do DLEO 2023.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

4.º trimestre de 2023

Endividamento	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M		
Endividamento	mil €	186 548	181 041	179 454	173 364	188 123	173 904	188 123	173 904
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,5%	-2,3%	-2,9%	-4,9%	-4,1%	-4,7%	-4,1%	-4,7%

Nº de colaboradores	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M		
Recursos Humanos	nº	412	410	409	408	416	460	416	460
Pessoal	nº	402	400	399	398	406	450	406	450
Órgãos Sociais	nº	10	10	10	10	10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	2	3	4	4	2	-	2	-

Endividamento

A variação do Endividamento regista uma diminuição de 5% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A 31 de dezembro o total de colaboradores (408) situa-se abaixo do previsto em orçamento, pois as admissões 23 admissões aprovadas apenas serão efetivadas em 2024.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	Descrição
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Reparações Gerais de Construção Civil e Beneficiações de Segurança – 2022/2023
- Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Camaras de Visita do Emissário do Jamor
- Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase
- Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reparações Gerais de Construção Civil e Beneficiações de Segurança – 2022/2023

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 545

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 545

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

100%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Empreitada concluída.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Estas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Camaras de Visita do Emissário do Jamor

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 054 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

748 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

71%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 399 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 326 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

97%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Empreitada fisicamente concluída.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ju/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 461

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

769

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

17%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

2

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre:

A empreitada foi consignada no final do 1º semestre de 2023 ao consórcio ACTEMIUM/SOTÉCNICA e no valor de 4 461 255,17€.

Continuação da análise e aprovação dos equipamentos propostos para a empreitada.

Deslocação às infraestruturas da zona norte para levantamento das condições existentes.

Elaboração da especificação funcional do sistema de Telegestão.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação,

desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

398

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

8%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos no 4º trimestre:

A empreitada foi consignada em 10/07/2023.

O projeto encontra-se em fase de aprovação.

Montagem de estaleiro.

Início dos trabalhos de escavação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação,

desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental para o exercício
de 2023**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2023 da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (“AdTA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) análise dos indicadores operacionais (iii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iv) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4º Trimestre de 2023;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de indicadores operacionais, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2023 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 “PAO 2023”, datado de 30 de novembro de 2023 e aprovado em 30 de dezembro de 2023, pela Secretaria de Estado do Tesouro e em 31 dezembro de 2023 por Despacho Conjunto das Finanças e Ambiente e Ação Climática;
- iv) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- v) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2023 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2023, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- Os gastos operacionais no 4.º Trimestre de 2023 apresentam-se inferiores ao previsto no PAO 2023, nomeadamente os fornecimentos e serviços externos, decorrente de os custos com eletricidade terem sido inferiores ao orçamentado;
- O montante de investimento total realizado no 4º Trimestre de 2023 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 7,37%, essencialmente decorrente de um menor volume de investimento em equipamento básico face ao orçamentado;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4º Trimestre de 2023 situa-se nos 30 dias, inferior ao previsto no PAO 2023 e dos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 48,06% no 4º Trimestre de 2023, abaixo do limite previsto no PAO 2024 (49,62%) e em linha com as orientações de manutenção ou redução do valor.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 20 de agosto de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4º Trimestre de 2023”

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento
Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o triénio 2023-2025 foi submetido a aprovação da Tutela em dezembro de 2022.

O documento foi alvo de apreciação por parte da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), que emitiu o relatório de análise n.º 361/UTAM//2023, em 26 de setembro de 2023, sobre o qual recaiu, em 23 de outubro de 2023, o Despacho n.º 449/2023-SET de sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, que apenas aprovou o Plano de Investimentos para 2023, tendo considerado não estarem reunidas as condições necessárias para a aprovação do PAO 23 da Tejo Atlântico.

Fui submetida nova proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 30 de novembro de 2023 a aprovação da Tutela, tendo sido aprovado a 31 de dezembro de 2023 pelo Despacho N.º 653/2023-SET.

A proposta submetida em dezembro de 2023 teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2023 (Decreto-Lei n.º 10/2023 de 8 de fevereiro).

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

Os valores desta análise são apresentados em milhões pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º trimestre de 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 983	3 454	3 744	7 023	17 204	13 696	18 898	18 898
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-2 337	317	-14	-750	-2 783	-5 021	25	25
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-816	-1 173	-1 339	-1 152	-4 481	-3 987	-4 368	-4 368
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 983	-3 454	-3 744	-7 023	-17 204	-13 696	-18 898	-18 898
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 869	-11 393	-9 699	-9 628	-39 589	-31 236	-41 776	-41 776
Gastos com pessoal	mil €	-3 413	-3 189	-3 635	-3 603	-13 839	-13 374	-14 093	-14 093
Amortizações	mil €	-5 157	-5 177	-5 159	-5 206	-20 698	-20 676	-21 496	-21 496
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-	-	-	-	0	-0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-406	71	-335	-204	-406	-406
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-219	-218	-225	-277	-938	-829	-877	-877
Subsídios ao Investimento	mil €	1 202	1 202	1 202	1 207	4 813	4 760	4 751	4 751
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	20	7	8	6	42	214	56	56
Resultados Operacionais	mil €	3 090	3 037	3 419	3 410	12 955	13 069	12 810	12 810
Gastos Financeiros	mil €	-1 218	-1 206	-1 180	-1 167	-4 772	-5 677	-4 763	-4 763
Rendimentos Financeiros	mil €	408	159	305	276	1 149	14	1 045	1 045
Resultados Financeiros	mil €	-811	-1 047	-875	-891	-3 624	-5 663	-3 717	-3 717
Resultados Antes de imposto	mil €	2 279	1 990	2 544	2 519	9 331	7 406	9 092	9 092
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-522	-226	-715	-857	-2 320	-1 805	-2 137	-2 137
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 757	1 764	1 829	1 662	7 012	5 601	6 955	6 955

Obs:

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2023 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023, pelo que o desvio apresentado é diminuto (1%).

Resultados Financeiros

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023, pelo que o desvio apresentado é diminuto (-3%).

Resultado Líquido

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023, pelo que o desvio apresentado é diminuto (1%).

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2023

FATURAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Volume de Negócios ¹	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991
Volume negócios - saneamento	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURAÇÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Volume Alta	mil m ³	45 817	45 822	45 854	45 982	183 474	182 136	184 050	184 050
Total faturado (consolidado)	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991
Faturação Alta	mil €	22 678	22 661	22 684	22 741	90 764	83 423	90 991	90 991

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 183,4 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2023

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-816	-1 173	-1 339	-1 152	-4 481	-3 987	-4 368	-4 368
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 869	-11 393	-9 699	-9 628	-39 589	-31 236	-41 776	-41 776
Gastos com pessoal	mil €	-3 413	-3 189	-3 635	-3 603	-13 839	-13 374	-14 093	-14 093

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	5 427	2 720	3 432	4 160	15 739	18 090	12 784	12 784
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	9 382	6 695	7 795	8 087	31 959	34 211	29 935	29 935
Margem EBITDA	%	41,4%	29,5%	34,4%	35,6%	35%	41%	33%	33%

(Ajustado)

Obs:

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a quase 4,5M€, o que representa um aumento de 12% para o homólogo e de 2,6% face ao orçamento.

Em termos globais, os **FSE** incorridos apresentam um aumento de 8 M€ (27%) para o período homólogo e uma diminuição de 2 M€ face ao orçamento (-5%).

Destacam-se face ao período homólogo os gastos em eletricidade que crescem em cerca de 6M€ e conservação e reparação com um acréscimo de 1M€.

Face ao orçamento o maior desvio respeita também ao gasto com eletricidade, -1,6M€ face ao previsto. No que respeita a trabalhos especializados verificou-se também uma diminuição de 0,66M€ destacando-se um desvio de -0,8M€ com o tratamento de Lamas por contrapartida de um aumento de 0,2M€ no tratamento de resíduos.

Os **Gastos com Pessoal** no total de 13,8M€, representa uma variação face a 2022 de +3% e um desvio de -2% face ao orçamento.

O aumento de gastos face a 2022 deve-se na sua maioria a gastos com remunerações do pessoal e respetivos encargos para a segurança social em resultado da aplicação do acordo de rendimentos de 2023.

A segunda versão do PAO 2023 submetida em dezembro p.p teve por base a posição financeira a junho de 2023 e os gastos e rendimentos efetivamente incorridos de julho a outubro de 2023. O gasto com aplicação do regime de comissão de serviço, progressões e subsídios de responsabilidade representam um desvio face ao estimado de -0,15M€.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balauço)

4.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira	2023	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	485 385	484 525	484 167	477 626	477 626	486 069	481 749	481 749
Ativo intangível	mil €	427 004	426 254	425 793	419 142	419 142	428 208	422 503	422 503
Ativo fixo tangível	mil €	248	239	340	574	574	260	309	309
Ativos sob direito de uso	mil €	179	195	125	109	109	223	914	914
Propriedades de investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	34	35	35	33	33	30	35	35
Impostos diferidos ativos	mil €	57 906	57 794	57 874	57 768	57 768	57 326	57 980	57 980
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Cientes	mil €	14	7	-	-	-	21	7	7
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	93 596	88 999	89 879	85 041	85 041	92 848	75 257	75 257
Inventários	mil €	3 468	3 694	3 724	3 740	3 740	3 550	1 663	1 663
Cientes	mil €	24 051	15 702	19 743	16 342	16 342	12 157	17 456	17 456
Outras contas a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercicio	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 235	14 972	8 081	57 649	57 649	2 295	3 231	3 231
Caixa e seus equivalentes	mil €	64 841	54 631	58 331	7 310	7 310	74 846	52 906	52 906
Ativo total	mil €	578 981	573 523	574 046	562 667	562 667	578 918	557 006	557 006
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 488	1 488	1 488	1 488	1 488	1 208	1 488	1 488
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 757	3 521	5 350	7 012	7 012	5 601	6 955	6 955
Capital Próprio	mil €	114 251	116 015	117 844	119 506	119 506	117 815	119 449	119 449
Passivos não Correntes	mil €	427 794	421 537	419 334	404 508	404 508	428 475	404 950	404 950
Provisões	mil €	204	204	610	539	539	204	610	610
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	111 370	112 254	113 138	104 597	104 597	110 487	107 037	107 037
Subsídios ao investimento	mil €	115 465	114 263	113 062	111 884	111 884	116 667	111 916	111 916
Financiamentos obtidos	mil €	171 164	165 722	163 619	158 086	158 086	173 267	158 434	158 434
Passivos da locação	mil €	53	73	76	78	78	48	-	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	700	700	695	693	693	1 099	677	677
Imposto diferidos passivos	mil €	14 556	14 356	14 157	13 903	13 903	14 759	14 356	14 356
Desvio tarifário Passivo	mil €	14 281	13 964	13 977	14 728	14 728	11 944	11 919	11 919
Passivos Correntes	mil €	36 936	35 971	36 869	38 653	38 653	32 627	32 607	32 607
Financiamentos obtidos	mil €	15 385	15 318	15 834	15 654	15 654	14 856	15 471	15 471
Passivos da locação	mil €	54	78	34	35	35	77	741	741
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	19 812	18 702	20 654	22 943	22 943	17 310	16 395	16 395
Imposto sobre o Rendimento do exercicio	mil €	1 685	1 873	347	21	21	384	-	-
Passivo total	mil €	464 730	457 508	456 203	443 161	443 161	461 103	437 557	437 557
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	578 981	573 523	574 046	562 667	562 667	578 918	557 006	557 006

Ativo

- O **Ativo Total** no valor de 562,7M€ regista uma redução de 16,3M€ (-2,8%) face ao homólogo e um aumento face ao orçamento de 5M€ (1%).

- O ativo fixo tangível apresenta um desvio positivo de 86% face ao PAO justificado maioritariamente pelo facto de se ter contabilizado como ativo fixo tangível investimentos que em PAO foram considerados na rubrica de ativo intangível.

- Os Ativos sob direito de uso apresentam um desvio de cerca de -800 mil euros face ao PAO. Com o término dos contratos de AOV e na impossibilidade de renovação da frota automóvel, foram feitas extensões aos contratos por período de 12 meses, que de acordo com a norma IFRS16 – Locações, passaram a ser contabilizados em FSE.

-Em Inventários verifica-se um desvio de 2M uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

- A dívida de Cientes apresenta redução de 1,1M€ face ao orçamento (-6%), em resultado da antecipação de pagamento por parte de alguns Municípios. Regista-se apenas o aumento da dívida de um Município face ao previsto.

- O PMR que aumentou de 64 para 66 dias face ao trimestre anterior, verificando-se uma degradação face ao previsto em PAO (60 dias).

- Em Outros Ativos Correntes, está reconhecido no real o apoio de tesouraria concedido à AdP no montante 55M€.

Em Estado e Outros Entes Públicos verifica-se um desvio de -1M€, justificado na sua maioria por um menor valor de Iva a recuperar, atendendo a que estamos a reconhecer no real grande parte do gasto, cerca de 2,6M€ por via de acréscimo de gasto, não estando a ser deduzido o IVA. Em orçamento estava previsto 0,3M€ de IRC a recuperar, sendo que no real se verificou IRC a pagar.

- As Disponibilidades apresentam uma variação negativa 45,6M€ face ao orçamento. Para além do apoio de tesouraria prestado à ADP de 55M€ não previsto em orçamento verificou-se um aumento de recebimento de clientes e uma diminuição no pagamento de fornecedores.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2022, deliberada em Assembleia Geral de março de 2023, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 5,3M€.

Passivo

- O passivo por locação reflete o desvio existente nos Ativos sob direito de uso nomeadamente com as licenças Microsoft.

- Os Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 22,9M€ apresentam uma variação negativa de 40% face ao orçamento. Verifica-se um aumento da dívida a fornecedores de imobilizado. Em outros passivos correntes, verifica-se um desvio face ao orçamento com os acréscimos de gastos da atividade operacional (2,6M€), com o valor a pagar a pessoal relativo ao processo de reclassificações do ACT 2ª fase (0,65M€). Está reconhecido no real a dívida da CTA respeitante ao último trimestre de 2023 (entregue em 2024), sendo que em orçamento apenas está considerado a CTA dezembro. No orçamento estão reconhecidos 0,46M€ de juros a liquidar, sendo que no real estão reconhecidos em Empréstimos Correntes.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

4.º trimestre de 2023

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	24 065	15 709	19 743	16 279	16 279	12 179	16 035	16 035
Dívida vencida total	mil €	2 965	2 844	3 035	485	485	2 025	-	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	45	38	31	24	24	50	24	24
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Dívida Financeira	mil €	186 548	181 041	179 454	173 364	173 364	188 123	173 904	173 904
Debt to equity	%	163%	156%	152%	145%	145%	160%	146%	146%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	121 673	114 372	115 079	111 040	111 040	113 277	120 963	120 963
Net Debt to EBITDA	valor	3,2	3,6	3,6	3,5	3,5	3,3	4,0	4,0

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes ascende a 16,2M€, dos quais 0,5M€ é dívida vencida.

Dívida Financeira

Em 2023 foi amortizado 14,5M€ de dívida ao BEI.

Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento essencialmente devido a um maior valor em disponibilidades.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M	
Investimento	mil €	2 998	3 472	3 877	7 304	17 650	13 731	19 054	19 054
Ativos intangíveis	mil €	1 334	1 593	133	13 276	16 336	21 841	19 261	19 261
Ativos fixos tangíveis	mil €	15	22	133	282	452	39	160	160
Investimento em curso	mil €	1 649	1 856	3 611	-6 254	862	-8 148	-367	-367
Investimento Alta	mil €	2 998	3 472	3 877	7 304	17 650	13 731	19 054	19 054

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M	
Investimento	mil €	1 163	1 012	588	1 387	4 150	3 358	5 281	5 281
1 Reparações Gerais de Construção Civil e Beneficiações de Segurança – 2022/2023	mil €	694	566	84	39	1 383	1 162	1 383	1 383
2 Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Camaras de Visita do Emissário do Jamor	mil €	56	185	469	38	748	-	1 154	1 154
3 Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia	mil €	413	261	34	229	937	1 388	1 002	1 002
4 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	mil €	-	-	-	683	683	808	970	970
5 Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos	mil €	-	-	-	398	398	-	772	772

Investimento com Expressão Material	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

ENDIVIDAMENTO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	12M			12 M	
Endividamento	mil €	186 655	181 191	179 563	173 477	179 563	187 882	174 452	174 452
Médio e Longo Prazo	mil €	171 217	165 795	163 695	158 164	163 695	173 315	158 434	158 434
BEI	mil €	171 164	165 722	163 619	158 086	158 086	173 267	158 434	158 434
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	53	73	76	78	78	48	-	-
Curto Prazo	mil €	15 439	15 396	15 868	15 313	15 868	14 567	16 019	16 019
BEI	mil €	15 385	15 318	15 834	15 278	15 278	14 491	15 278	15 278
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	54	78	34	35	35	77	741	741

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem o valor de 947 M€.

O desvio negativo de 7% face ao PAO deve-se na sua maioria a um menor volume de investimento em DUI - Equip Básico.

A taxa de execução das empreitadas constantes nas Fichas de Acompanhamento é de 80% face ao estimado.

Empreitada de Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Empreitada de Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia, fisicamente concluídas, em processo de elaboração de conta final.

Empreitada da Telegestão e de Arruda dos Vinhos a decorrer normalmente.

A estimativa de investimento é feita de forma uniforme mensalmente, o que explica os desvios existentes face ao real.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Em 2023 foram amortizados 14,5M€ da dívida ao BEI.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º trimestre de 2023

Cumprimento do DLEO		2023	2022	PAO 2023
		12M		
Gastos com Pessoal ⁽¹⁾	mil €	15 047	14 299	15 287
Órgãos Sociais	mil €	-413	-411	-434
Absentismo ⁽²⁾	mil €	399	385	200
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	15 032	14 273	15 053
Rubricas Operacionais⁽³⁾	mil €	1 088	1 058	1 101
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	32	21	23

⁽¹⁾ Gastos com pessoal sem efeito capitalizações e subsídios à exploração

⁽²⁾ Indicador apurado no final do exercício

⁽³⁾ Relativo a gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custos e frota automóvel

No que respeita ao cumprimento dos gastos com pessoal e do conjunto de encargos relativos a deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, nos termos das alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023, tendo-se por referência os limites estipulados pelo Despacho n.º 623/2023-SET, de 30 de dezembro de 2023, que aprova o PAO2023, constata-se que a orientação legal se encontra em cumprimento.

Gastos com pessoal:

A alínea i) do Despacho n.º 623/2023-SET determina o limite total dos gastos no ano a 15,287 milhões de euros.

Encargos c Deslocações, Ajudas de Custo e Alojamento, os associados à Frota Automóvel e Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria:

A alínea iv) do Despacho n.º 623/2023-SET determina o limite o total dos gastos no ano a 1.123,8 mil euros.

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	26	26	27	30	30	30	29

Obs:

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (30 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

4.º trimestre de 2023

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	13 098	28 853	43 526	57 909	48 598	60 236	48 598	60 236
(1) CMVMC	mil €	816	1 989	3 329	4 481	3 987	4 368	3 987	4 368
(2) FSE's	mil €	8 869	20 262	29 961	39 589	31 236	41 776	31 236	41 776
(3) PESSOAL (DR)	mil €	3 413	6 602	10 236	13 839	13 374	14 093	13 374	14 093
(4) EFEITO EM PESSOAL									
i) Capitalizações e subsídios à exploração	mil €	272	548	838	1 207	925	1 194	925	1 194
ii) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-101	-215	-309	-413	-411	-434	-411	-434
iii) Impacto do cumprimento de disposições legais	mil €	-	-	-	-633	-1 681	-784	-1 681	-784
iv) Impacto do absentismo	mil €	-	-	-	399	385	200	385	200
v) Rescisões/Indemnizações	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(5) EFEITO DE FATORES EXCECIONAIS									
vi) Impacto nos gastos decorrente de fatores excecionais	mil €	-3 796	-8 155	-10 606	-15 424	-	-16 004	-5 963	-16 004
(7) EFEITO DE COMPARABILIDADE									
i) FSE's - Efeito IFRS 16	mil €	-69	-138	-208	-69		-277		-277
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	267	560	824	1 121	1 116	1 124	1 116	1 124
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	17	26	31	55	71	50	71	50
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	234	516	770	1 033	1 025	1 051	1 025	1 051
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	16	18	23	32	21	23	21	23
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	41,91%	46,56%	49,32%	48,06%	51,87%	49,62%	51,87%	49,62%
(8) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (i) + (vi) + (vii) + (viii) + (ix)	mil €	9 504	21 108	33 551	43 623	43 267	45 149	43 267	45 149
(9) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (x)	mil €	22 678	45 339	68 024	90 764	83 423	90 991	83 423	90 991
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) + (i) + (ii) + (iii) + (iv) + (v)	mil €	3 584	6 934	10 765	14 400	12 592	14 269	12 891	14 269
Rubricas Operacionais = (ix) + (xi) + (xii)	mil €	251	542	801	1 088	1 058	1 101	1 058	1 101
Gastos c/ estud., pareceres e proj. consult. (f) = (xiii)	mil €	16	18	23	32	21	23	21	23

^(a) Gastos com as viaturas inclui: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

^(b) Valores sem os efeitos da Pandemia COVID

^(c) VN = Vendas + Prestação de Serviços

Eficiência operacional

No exercício de 2023, o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios é aferido por comparação com Plano de Atividades e Orçamento de 2023 (PAO 2023) aprovado em 30 de dezembro de 2023 pelo Despacho N.º 653/2023-SET. O rácio GO/VN, após serem excluídos os impactos de fatores de excecionalidade e de fatores de comparabilidade, aprovados pelo Despacho supramencionado, diminuiu 1,56 p.p., pelo que se verifica o cumprimento nos termos do n.º 1 do artigo 133.º do DLEO 2023.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

4.º trimestre de 2023

Endividamento	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M		
Endividamento	mil €	186 548	181 041	179 454	173 364	188 123	173 904	188 123	173 904
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,5%	-2,3%	-2,9%	-4,9%	-4,1%	-4,7%	-4,1%	-4,7%

Nº de colaboradores	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M		
Recursos Humanos	nº	412	410	409	408	416	460	416	460
Pessoal	nº	402	400	399	398	406	450	406	450
Órgãos Sociais	nº	10	10	10	10	10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	2	3	4	4	2	-	2	-

Endividamento

A variação do Endividamento regista uma diminuição de 5% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A 31 de dezembro o total de colaboradores (408) situa-se abaixo do previsto em orçamento, pois as admissões 23 admissões aprovadas apenas serão efetivadas em 2024.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Varição do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Reparações Gerais de Construção Civil e Beneficiações de Segurança – 2022/2023
- Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Camaras de Visita do Emissário do Jamor
- Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase
- Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reparações Gerais de Construção Civil e Beneficiações de Segurança – 2022/2023

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 545

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 545

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

100%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Empreitada concluída.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Estas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do emissário de Porto Salvo e Camaras de Visita do Emissário do Jamor

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 054 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

748 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

71%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da FA da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 399 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 326 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

97%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Empreitada fisicamente concluída.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ju/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 461

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

769

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

17%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

2

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 4º trimestre:

A empreitada foi consignada no final do 1º semestre de 2023 ao consórcio ACTEMIUM/SOTÉCNICA e no valor de 4 461 255,17€.

Continuação da análise e aprovação dos equipamentos propostos para a empreitada.

Deslocação às infraestruturas da zona norte para levantamento das condições existentes.

Elaboração da especificação funcional do sistema de Telegestão.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação,

desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 823

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

398

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

8%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos no 4º trimestre:

A empreitada foi consignada em 10/07/2023.

O projeto encontra-se em fase de aprovação.

Montagem de estaleiro.

Início dos trabalhos de escavação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação,

desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de 2023 (doravante designado por REO 4T 23).
2. A cronologia da aprovação (ou não aprovação) dos Planos de Atividades e Orçamento de 2023 (“PAO 2023”), e seus respetivos pareceres/aprovações, foi a seguinte (na sua primeira e segunda versões):

	Aprovações/Pareceres	Data
PAO 2023 I versão	Aprovação do Conselho de Administração	29/12/2022
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	29/12/2022
	Parecer do Conselho Fiscal	02/01/2023
	Não foi aprovado pela Tutela	23/10/2023
PAO 2023 II versão	Aprovação do Conselho de Administração	30/11/2023
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	07/12/2023
	Parecer do Conselho Fiscal	11/12/2023
	Aprovado pela UTAM	07/12/2023
	Aprovado pelo SET (mas, limitando algumas matérias)	30/12/2023

Em face da apreciação por parte da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) ao PAO de 2023 (I versão) da AdTA, a qual emitiu o “Relatório de Análise n.º 361/UTAM/2023”, em 26 de setembro de 2023, sobre o qual recaiu, em 23 de outubro de 2023, o “Despacho n.º 449/2023 – SET” de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, em que apenas aprovaram o Plano de Investimentos para 2023, e não consideraram estarem reunidas as condições necessárias para a sua aprovação, a Empresa elaborou uma segunda versão do PAO 2023 (PAO 2023 II versão), aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de novembro de 2023, a qual na data deste nosso relatório encontra-se aprovada pela Tutela.

3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:

3.1 O PAO 2023 II versão, continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.

3.2 O PAO 2023 II versão e a respetiva execução, encontram-se condicionados, pelas diligências judiciais em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um desfecho final e conclusivo sobre a apreciação dos desvios tarifários de 2021 (processo judicial em curso, cuja a contestação da Entidade, desconsiderando impostos diferidos, ascende a 1,178 milhões de euros) e de 2022 (processo judicial em curso, cuja a contestação da Entidade, desconsiderando impostos diferidos, ascende a 306 mil euros), respetivamente, razão pela qual, os impactos destas matérias não se encontram repercutidos na execução e nas projeções do REO 4T 23.

RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 4T 23 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do quarto trimestre de 2023, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o exercício de 2023”, emitido pelo ROC da AdTA em 20 de agosto de 2024.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO 4T 23, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanço”) e na Demonstração de Resultados:

6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

<i>Em mEuros</i>	4º trimestre de 2023 (Acumulado)				Desvio absoluto
	Real	%	PAO 2023	%	
Demonstração da Posição financeira					
Ativo não corrente	477 626	85%	481 749	86%	(4 123)
Ativo corrente	85 041	15%	75 257	14%	9 784
Total do ativo	562 667	100%	557 006	100%	5 661
Capitais próprios	119 506	21%	119 449	21%	57
Passivo não corrente	404 508	72%	404 950	73%	(442)
Passivo corrente	38 653	7%	32 607	6%	6 046
Total do passivo	443 161	79%	437 557	79%	5 604
Total dos capitais próprios e passivo	562 667	100%	557 006	100%	5 661
Rácio de liquidez corrente	2,2		2,3		(0,1)
Rácio de autonomia financeira	21%		21%		-
Prazo médio de pagamentos	30		29		1

6.1.1 *O ativo total executado pela Entidade no quarto trimestre de 2023, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 5.6 milhões euros, devido, nomeadamente, às seguintes variações:*

<i>Em mEuros</i>	4º trimestre de 2023 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2023	
Descrição			
Outros ativos correntes	57 649	3 231	54 418
Caixa e seus equivalentes	7 310	52 906	(45 596)
Ativos intangíveis	419 142	422 503	(3 361)
Inventários	3 740	1 663	2 077
Clientes	16 342	17 456	(1 114)
Ativos sob o direito de uso	109	914	(805)
Diversos	58 375	58 333	42
Total do ativo	562 667	557 006	5 661

- a) **Outros ativos correntes:** A variação face ao orçamento, resulta, essencialmente, do apoio de tesouraria concedido à AdP SGPS, S.A, no montante de aproximadamente 55 milhões de euros, o qual não foi previsto na ótica orçamental.

- b) **Caixa e seus equivalentes:** Em consequência do referido no ponto anterior (6.1.1 a)), constata-se que esta rubrica, face ao orçamento, apresenta um desvio negativo de aproximadamente 45,5 milhões de euros, pois estava previsto na ótica orçamental a existência de um excesso de disponibilidades, que na execução não ocorreu, pois parte desse excesso foi canalizado para a AdP SGPS, S.A. Acresce ainda que, face ao orçamento, verificou-se um aumento dos recebimentos e uma diminuição no pagamento a fornecedores
- c) **Ativos intangíveis:** A variação, resulta, entre outros, da redução do investimento executado, face ao investimento previsto, tal como a seguir se ilustra:

Investimento	4º trimestre de 2023 (Acumulado)		Investimento por efetuar face ao orçamento	Peso % do investimento real no PAO de 2023
	Real	PAO 2023		
Ativos intangíveis	16 336	19 261	2 925	85%
Ativos fixos tangíveis	452	160	(292)	283%
Investimentos em curso	862	(367)	(1 229)	-235%
Totais	17 650	19 054	1 404	93%

A variação resulta ainda, do comportamento da rubrica “Acréscimos de custos de investimento contratual”, face ao orçamento, conforme referido na nota 6.1.2 c) abaixo.

- d) **Inventários:** Constata-se que a variação, resulta, nomeadamente, do prazo médio previsto de stocks de peças de manutenção (150 dias), não coincidir com o prazo médio de stocks da execução.
- e) **Clientes:** A redução do saldo desta rubrica, face ao orçamento, resulta da antecipação do pagamento por parte dos alguns municípios no final do ano de 2023, facto que não estava previsto.
- f) **Ativos sob o direito uso:** Esta variação resulta de uma execução menos intensiva, comparado com o orçamento, quanto à celebração de contratos a ser tratados no âmbito da IFRS 16.

6.1.2 *O passivo total executado pela Entidade no quarto trimestre de 2023, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 5.6 milhões de euros, devido, nomeadamente, às seguintes variações:*

<i>Em mEuros</i>			
Descrição	4º trimestre de 2023 (Acumulado)		Desvio
	Real	PAO 2023	absoluto
Fornecedores e outros passivos correntes	22 943	16 395	6 548
Desvio tarifário passivo (superavit)	14 728	11 919	2 809
Acréscimos de custos de investimento contratual	104 597	107 037	(2 440)
Passivos de locação	35	741	(706)
Outros	300 858	301 465	(607)
Total do passivo	443 161	437 557	5 604

a) **Fornecedores e outros passivos correntes:** Após indagações efetuadas junto dos órgãos de gestão, constatámos que o desvio absoluto resulta, nomeadamente, dos seguintes factos:

- 1 milhão de euros: representa o aumento das dividas a pagar a fornecedores de “Ativos intangíveis”, face ao orçamento;
- 2.6 milhões de euros: representa o aumento dos acréscimos (periodização económica) de gastos operacionais, face ao orçamento;
- na execução, estão apresentados os montantes em dívida a pagar ao pessoal, relativos às “reclassificações” do ACT 2º fase e subsídios de responsabilidade (no montante de 0.65 milhões de euros), quando para efeitos orçamentais, tais factos encontram-se liquidados;
- na execução está reconhecido o último trimestre da Componente Tarifária acrescida (no montante de 1.5 milhões de euros), a liquidar em 2024, quando, no orçamento está somente o mês de dezembro de 2023 (no montante de 0.46 milhões de euros).

b) **Desvio tarifário passivo (superavit):** a variação resulta de uma redução em 2023 de gastos operacionais executados (tais como, FSE, Amortizações e Gastos com pessoal), face aos montantes orçamentados.

- c) **Acréscimos de custos de investimento contratual:** Após indagações efetuadas junto dos órgãos de gestão, constatámos que o desvio absoluto resulta, nomeadamente, do aumento do volume de investimento em curso que foi transferido para investimento firme (o qual origina mais amortizações acumuladas a transferir desta rubrica para a rubrica “Ativos intangíveis”), face previsto.
- d) **Passivos de locação:** a variação é uma consequência do referido na nota 6.1.1 f), acima.

6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>Em mEuros</i>	4º trimestre de 2023		Desvio absoluto
	(Acumulado)		
Demonstração dos resultados	Real	PAO 2023	
Prestação de serviços	90 764	90 991	(227)
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	17 204	18 898	(1 694)
Défice / (Superavit) tarifário	(2 783)	25	(2 808)
Custo das vendas / variação de inventário	(4 481)	(4 368)	(113)
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(17 204)	(18 898)	1 694
Fornecimento e serviços externos	(39 589)	(41 776)	2 187
Gastos com pessoal	(13 839)	(14 093)	254
Amortizações	(20 698)	(21 496)	798
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	(335)	(406)	71
Outros gastos e perdas operacionais	(938)	(877)	(61)
Subsídios ao investimento	4 813	4 751	62
Outros rendimentos e ganhos operacionais	42	58	(16)
Resultados operacionais	12 956	12 809	147
Resultados financeiros	(3 624)	(3 717)	93
Impostos	(2 320)	(2 137)	(183)
Resultado líquido do período	7 012	6 955	57
EBITDA ajustado = RO + DRG + PROV + AMORT - SUBS	31 959	29 935	2 024
Rendimentos operacionais	95 619	95 800	(181)
Gastos operacionais	(79 880)	(83 016)	3 136
Resultados operacionais sem desvio tarifário	15 739	12 784	2 955
Desvio tarifário	(2 783)	25	(2 808)
Resultados operacionais com desvio tarifário	12 956	12 809	147

Os gastos operacionais executados no final de 2023 (79,9 milhões de euros*), apresentam um desvio favorável para a Entidade, em comparação com o respetivo montante previsto (83 milhões de euros). Para este resultado favorável á Entidade (desvio de 3,1 milhões de euros), constata-se a relevante contribuição da redução dos gastos suportados com "FSE", "Amortizações" e "Gastos com pessoal", os quais em conjunto, explicam a maior parte do referido desvio, além de que, contribuem de igual forma significativa para explicar a variação ocorrida no desvio tarifário (superavit) executado em 2023, face ao previsto (desvio de 2.8 milhões de euros).

(* Inclui: Custo das vendas/variação de inventários, FSE, Gastos com pessoal, Amortizações, Provisões, Imparidades e Outros gastos operacionais)

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7. Atendendo, nomeadamente, ao Decreto-Lei n.º 10/2023 de 08 de fevereiro (o qual estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2023 – “DLEO 2023”) e ao teor do Despacho n.º 623/2023-SET de 30 de dezembro de 2023 (que aprovou o PAO 2023 II versão), obtivemos as seguintes conclusões:

7.1 Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (n.º 1 do Artigo 133.º do DLEO 2023)

Em MEur

Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Real 4T 2023	Real 4T 2022	PAO 4T 2023
i) GASTOS OPERACIONAIS (1)	43 623	43 267	45 149
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS	90 764	83 423	90 991
PRC %: (i)/(ii)	48,06%	51,86%	49,62%

(1) ajustado, nomeadamente, pelos impactos de fatores excecionais

Atendendo ao DLEO 2023, o “ano de referência” a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2022, pelo que, constata-se a existência de cumprimento legal na execução do quarto trimestre de 2023 (existe também cumprimento, resultante da comparação com o orçamento).

7.2 Gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo (alínea a. do n.º4 do Artigo 131.º do DLEO 2023)

Em MEur

Descrição	Real 4T 2023	Real 4T 2022	PAO 4T 2023
Gastos com pessoal DR	13 839	13 374	14 093
Capitalizações (TPE) e Subsídios à exploração (SE)	1 207	925	1 194
Órgãos sociais	(413)	(411)	(434)
Absentismo	399	385	200
Total	15 032	14 273	15 053

Conclusões fnais baseadas no teor do Despacho n.º623/2023-SET de 30 de dezembro de 2023:

Tendo o Despacho n.º623/2023-SET de 30 de dezembro de 2023, limitado os gastos com pessoal executados 2023, ao montante de 15,287 milhões de euros, contata-se que existe cumprimento legal, pois o montante executado apresentado em 2023 foi de 15,032 milhões de euros.

7.3 Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea c. do n.º4 do Artigo 133.º)

Em MEur

Descrição	Real 4T 2023	Real 4T 2022	PAO 4T 2023
Gastos com deslocação e alojamento e ajudas de custo (mEur)	55	71	50
Gastos com a frota automóvel (mEur)	1033	1 025	1051
Gastos com estudos e pareceres e projetos /consult.(mEur)	32	21	23
Total	1 120	1 117	1 124

Conclusões fnais baseadas no teor do Despacho n.º623/2023-SET de 30 de dezembro de 2023:

Tendo o Despacho n.º623/2023-SET de 30 de dezembro de 2023, limitado estes gastos agregados executados 2023, ao montante de 1,124 milhões de euros, contata-se que existe cumprimento legal, pois o montante executado apresentado em 2023 foi de 1,120 milhões de euros.

7.4 Endividamento das empresas do setor empresarial do Estado (nº 1 do Artigo 134º do DLEO 2023)

A variação do endividamento bruto, considerado pelo DLEO 2023 (resultante da combinação dos indicadores apresentados no quadro, abaixo) não pode ser superior a 2%, pelo que se constata que existe cumprimento legal

7.5 Recursos humanos

A Entidade encontra-se em cumprimento”, isto é, o n.º de colaboradores no final de dezembro de 2023 (408) é inferior ao previsto para o PAO 2023 II versão (460).

8. Outras obrigações legais:

8.1 Prazo médio de pagamentos

De acordo com o nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 30 dias, este preceito legal não se aplica.

Acresce que, no âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, facto que se verificou, pelo que a Entidade cumpre com esta obrigação legal.

8.2 Princípio da unidade de tesouraria

A AdTA não dispõe de qualquer aplicação financeira fora do IGCP, pelo que se encontra em cumprimento com o previsto no artigo 136º da Lei nº12/2022.

CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

9. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do quarto trimestre de 2023, com exceção das matérias referidas na nota 3 acima (a “**negrito**”), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao quarto trimestre de 2023, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.

10. Sem afetar as nossas conclusões, chamamos a vossa atenção que, somente em 17 de setembro de 2024, tomamos conhecimento do Relatório final do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o exercício de 2023”, emitido em 20 de agosto de 2024. Perante este facto, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 18 de setembro de 2024.

Lisboa, 18 de setembro de 2024

Assinado por: **ARMANDO JOSÉ DE SOUSA RESENDE**
Num. de Identificação: 07680078
Data: 2024.09.18 16:35:09 +01'00'

Armando José de Sousa Resende

(Presidente)

Assinado por: **CATARINA ALEXANDRA CARVALHO FINS**
Num. de Identificação: 11888452
Data: 2024.09.18 11:11:00 +01'00'

Catarina Alexandra Carvalho Fins

(Vogal)

**LAURA
MARIA JESUS
RODRIGUES**

Assinado de forma
digital por LAURA
MARIA JESUS
RODRIGUES
Dados: 2024.09.18
16:17:20 +01'00'

Laura Maria Jesus Rodrigues

(Vogal)